

## CVM e o boom do mercado

**M**arcelo Trindade, presidente da CVM, foi o nosso convidado especial da reunião-almoço do Conselho e da Diretoria da Adeval, no Jockey Club, dia 21 de Junho/2007, numa homenagem ao profissional e seu profícuo trabalho à frente da instituição, cujo mandato se encerra em Julho/2007. O evento ganhou maior amplitude com a presença de dirigentes de entidades como Homero Amaral, da Ancor; Alfredo Setúbal, da Anbid; Edemir Pinto, da BM&F; e Raymundo Magliano, da Bovespa, transformando-se numa homenagem também do Mercado Financeiro e de Capitais.

No seu pronunciamento, Marcelo - que veio acompanhado dos Diretores Maria Helena Santana e Eli Loria - destacou a importância do cargo com mandato de 5 anos, o que permite definir metas e ações numa área de enorme responsabilidade como a de regulação do mercado, e a interação com as entidades de classe.

Fatos históricos - Aqui, vale lembrar que o mandato para os dirigentes da CVM foi estabelecido pela Lei 10.441 (de 26/02/2002), vedada a recondução. Para o 1º mandato, tomou posse em Julho/2002, Luiz Leonardo Cantidiano, exonerado a pedido em 27/05/2004. Coube a Marcelo Trindade a desafiadora tarefa de substituí-lo, a partir de 07/06/2004 até 15 de Julho de 2007. E teve êxito na missão.

No ano seguinte a sua posse, começou o boom do Mercado de Capitais. Em 2004, os Registros de Emissões Primárias e Secundárias na CVM alcançaram R\$ 29,3 bilhões. Em 2005, houve um salto para R\$ 71,8 bilhões (+ 145%). Em 2006, novo salto para R\$ 124,9 bilhões (+ 74%). Ou seja, no período as empresas brasileiras captaram a fantástica soma de R\$ 226 bilhões. E o mercado continua a todo vapor em 2007. No semestre, até dia 26 de Junho, os registros eram de R\$ 45 bilhões, e havia outros R\$ 19,7 bilhões em análise.

Nesse período, - e aqui vale destacar a valiosa contribuição de nosso homenageado, pela sua dedicação, esforço e competência - teve início a execução do "Plano Estratégico 2005/2007", lançado pela CVM em Junho/2005, com 5 objetivos: 1) Fortalecer a Fiscalização do Mercado de Valores Mobiliários; 2) Promover a Educação dos Investidores e dos Participantes de Mercado; 3) Reduzir Custos do Sistema de Registros; 4)



Promover a Concorrência entre os Participantes de Mercado; 5) Modernizar e Fortalecer a CVM. A consecução desses objetivos permite, no entender da CVM, que se atinja a função principal de um órgão regulador do mercado de valores mobiliários, que é aumentar a eficiência do mercado.

Estabilidade e disciplina - Nesse sentido, ressalta a contribuição do Mercado de Capitais para o desenvolvimento econômico. O momento, inclusive, é bastante favorável, em função da liquidez nos mercados internacionais e o ambiente interno estável, com estabilidade macroeconômica e preservação da disciplina fiscal. Esse ambiente, que tem levado a Bovespa a superar recordes históricos, vem atraindo novas empresas para o mercado.

Este ano, até Junho, 33 empresas fizeram ofertas públicas iniciais (IPOs). O valor das operações atingiu R\$ 14,5 bilhões superando as realizadas no 1º semestre de 2006. Paralelamente, o valor de mercado das companhias listadas na Bovespa já supera R\$ 1,9 trilhão.

Como Marcelo, entendemos que, embora o quadro seja otimista é preciso fortalecer as nossas instituições, o que pode representar a principal vantagem competitiva do Brasil na disputa pelos fluxos de capitais internacionais com outras economias emergentes. Nessa direção, o CMN aprovou em 26 de Junho, proposta para a entrada de investidores estrangeiros para aplicar na compra de ações ordinárias de bancos com patrimônio até R\$ 2 bilhões, desde que estejam listados no No-

vo Mercado; o que é um reconhecimento das autoridades à importância desse segmento da Bolsa para o País.

Aliás, nos últimos anos, a CVM vem concentrando esforços, justamente, na melhoria institucional como a criação, no 2º semestre/2005, dos Comitês de Regulação e de Termo de Compromisso. O trabalho já começou a apresentar resultados satisfatórios, conta Marcelo. O Comitê de Termo analisou 82 processos, dos quais 37 resultaram na celebração de Termo de Compromisso firmando-se como uma forma eficiente de empregar os recursos da CVM. Além disso, o Colegiado julgou 131 processos sancionadores (contra 84 em 2005); desses, 27 foram encerrados em decorrência da celebração de Termos de Compromisso. Com isso, fechamos 2006 com 158 processos encerrados, com aumento de 50% em relação ao ano anterior.

O trabalho de desenvolvimento institucional vem tendo continuidade em 2007. Um grande passo nesta direção foi a autorização, dada pela Resolução 3.427 (de 21 de Dezembro/2006), para que a CVM adote um modelo de supervisão baseado em risco. A implementação desse modelo, hoje utilizado em alguns dos mais importantes mercados de capitais internacionais, possibilitará a utilização mais racional dos recursos da CVM e representará uma contribuição efetiva para o desenvolvimento econômico.

Dentre as medidas importantes para o mercado, também vale ressaltar o site Portal do Investidor ([www.portaldoinvestidor.gov.br](http://www.portaldoinvestidor.gov.br)), lançado em Maio/2007. Será um novo site na rede mundial de computadores organizado e mantido pela Comissão de Valores Mobiliários, visando à democratização e à simplificação do acesso dos investidores, inclusive estrangeiros, às informações relativas ao Mercado de Capitais brasileiro, e à educação do investidor.

■ **Ney Castro Alves**, Advogado, é presidente da Theca CCTVM, presidente da Adeval e da Fenadistri, membro dos Conselhos Administrativos da CNF e da Ancor, membro do Conselho Consultivo da BM&F e membro suplente do CRSFN – Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional  
[neyalves@theca.com.br](mailto:neyalves@theca.com.br)